

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Novembro de 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	2
3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
4.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
4.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES	5
4.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
4.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
4.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
6. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	6
7. PLANO DE CONTINGÊNCIA	6
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6

*Benviniunt
Santos e
Silveira*

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

NO BRASIL

A economia brasileira apresentou desempenho desigual em novembro, em um ambiente de juros elevados e restrições externas. O setor de serviços voltou à expansão, com o PMI avançando para 50,1 pontos, enquanto a indústria permaneceu em contração, apesar da melhora do PMI para 48,8 pontos. O avanço do PMI Composto para 49,6 pontos sugere desaceleração do ritmo de retração, mas ainda aponta para um cenário de atividade enfraquecida. Em linha com esse quadro, o PIB cresceu apenas 0,1% no terceiro trimestre, segundo o IBGE, indicando estabilidade da atividade, com serviços praticamente estagnados e crescimento moderado da agropecuária e da indústria.

Mesmo diante dessa moderação no ritmo de crescimento, o mercado de trabalho segue como um dos principais pontos de sustentação da atividade econômica. No trimestre encerrado em outubro, a taxa de desocupação recuou para 5,4%, o menor nível desde o início da série histórica em 2012. A população ocupada alcançou novo recorde, somando 102,6 milhões de pessoas, enquanto o número de trabalhadores com carteira assinada cresceu para 39,2 milhões. No que tange à remuneração, a massa de rendimento médio real totalizou R\$ 357,3 bilhões, alta de 5% no ano. Apesar da política monetária restritiva e da desaceleração da atividade, a resiliência do mercado de trabalho permanece sustentando a renda das famílias e corroborando para a manutenção do consumo.

Esse ambiente mais favorável para as famílias contribuiu para nova alta da confiança do consumidor. O ICC avançou 1,3 ponto em novembro, para 89,8, dando continuidade ao movimento de recuperação observado nos últimos meses. A melhora foi disseminada entre as faixas de renda, abrangendo tanto a percepção sobre a situação atual quanto as expectativas futuras. Ainda assim, a manutenção da taxa de juros em patamar elevado aliada ao endividamento e inadimplência das famílias limita o avanço mais robusto da confiança.

Em paralelo, o quadro fiscal manteve sinais de deterioração. Em outubro, a Dívida Bruta do Governo Geral avançou de 78,1% para 78,6% do PIB, maior patamar desde 2021, influenciada sobretudo pela apropriação de juros nominais e pelo crescimento mais lento da atividade. A Dívida Líquida do Setor Público também subiu, atingindo 65,0% do PIB. Os dados reforçam o panorama de fragilidade fiscal e reiteram a necessidade de atenção sobre a trajetória de sustentabilidade das contas públicas.

A inflação voltou a acelerar em novembro, com o IPCA registrando alta de 0,18%, acima da variação de 0,09% observada no mês anterior. No acumulado de 12 meses o índice recuou para 4,46%, situando-se dentro da faixa de tolerância da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (4,50%), mas ainda permanecendo acima do centro da meta, de 3,00%. O resultado foi influenciado principalmente por altas em Despesas pessoais (0,08 p.p.), Habitação (0,08 p.p.) e Transportes (0,04 p.p.), com destaque para a forte elevação no preço das passagens aéreas (11,90%). Por outro lado, os grupos Artigos de residência (-0,03 p.p.) e Comunicação (-0,01 p.p.) impactaram negativamente.

Diante da atual conjuntura, o Comitê de Política Monetária (Copom) resolveu, em unanimidade, manter a taxa Selic em 15,00% ao ano pela quarta reunião consecutiva. Em comunicado, a autoridade monetária reconheceu o arrefecimento recente da inflação, mas destacou que tanto a inflação cheia quanto as medidas subjacentes seguem acima da meta e que as expectativas permanecem des ancoradas. Acerca das decisões futuras, o colegiado reforçou a necessidade da adoção de uma postura cautelosa e avaliou que o nível atual de juros segue adequado para assegurar

Linofucio Ferreira Brancinetti

Luiz *Flávia*

a convergência da inflação à meta, não descartando eventual retomada do ciclo de alta se houver deterioração relevante do cenário.

Apesar das incertezas domésticas, o país continua atraindo capital estrangeiro. Até outubro, o Investimento Direto no País somou US\$ 74,3 bilhões, superando o resultado de todo o ano de 2024, enquanto o fluxo em 12 meses chegou a US\$ 80,1 bilhões. Esse desempenho é favorecido pelo diferencial de juros elevado e pela atratividade relativa dos ativos brasileiros.

NO MUNDO

O mercado de trabalho norte-americano perdeu dinamismo em novembro. Segundo o relatório da ADP, o setor privado eliminou 32 mil vagas, maior queda em mais de dois anos, com recuos concentrados em pequenas empresas e nos setores de serviços profissionais, tecnologia e manufatura. O recente shutdown do governo atrasou a divulgação de indicadores e aumentou a incerteza sobre a atividade. O Payroll de setembro, divulgado com sete semanas de atraso, registrou criação de 119 mil vagas e elevação da taxa de desemprego para 4,4%, o maior nível em quatro anos. Devido à paralisação, a coleta de dados foi prejudicada, não havendo relatório separado para o mês de outubro, o que reduz a visibilidade sobre a trajetória do mercado de trabalho no curto prazo.

Os indicadores de atividade econômica dos Estados Unidos mostraram comportamento misto em novembro. O setor de serviços permaneceu estável, com o PMI do ISM avançando de 52,4 para 52,6 pontos, sustentado pela demanda interna, embora o emprego siga contido e os custos de insumos permaneçam elevados. Já a indústria voltou a perder tração, com os PMIs do ISM e da S&P Global registrando queda e sinalizando continuidade da fraqueza do setor manufatureiro.

Na zona do euro, os dados de novembro mostraram movimentos distintos entre os setores. O PMI Industrial recuou para 49,6 pontos, apontando retorno ao campo de contração e reforçando a fragilidade do segmento diante da demanda moderada. Já o PMI de serviços avançou para 53,6 pontos, apoiado por maior volume de novos negócios. O PIB do terceiro trimestre, por sua vez, cresceu 0,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, superando a leitura preliminar e as projeções do mercado, enquanto na base anual o bloco avançou 1,4%. No campo inflacionário, a estimativa preliminar de novembro indicou inflação de 2,2% em 12 meses, com núcleo em 2,4%, mantendo os preços próximos da meta do BCE. Esse conjunto de dados reforça a expectativa de manutenção da taxa de juros no patamar atual.

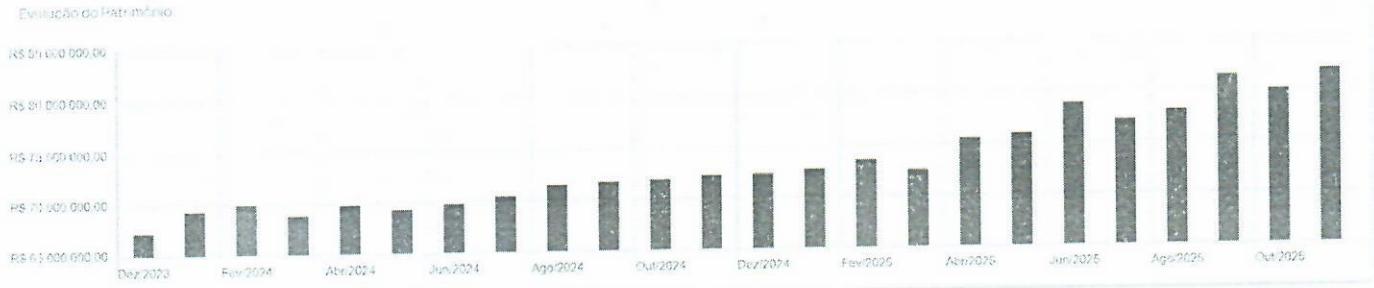
Na China, os indicadores de novembro mostraram perda de dinamismo nos principais setores. O PMI de Serviços recuou para 52,1 pontos após 52,6 em outubro, registrando a expansão mais fraca em cinco meses em meio à desaceleração dos novos pedidos e à continuidade da contração do emprego. A indústria voltou a mostrar enfraquecimento, com o PMI Industrial caindo para 49,9 pontos e retornando ao território de contração diante da demanda doméstica ainda fraca. Com isso, o índice Composto recuou de 51,8 para 51,2 pontos, indicando que a atividade segue crescendo de forma moderada, enquanto permanecem expectativas de novos estímulos por parte do mercado.

No campo geopolítico, novembro foi marcado pelo avanço das relações comerciais entre os Estados Unidos e países da América Latina. Além de retirar as tarifas de 40% impostas recentemente sobre produtos brasileiros, o governo dos EUA firmou novos acordos bilaterais com Argentina, Equador, El Salvador e Guatemala, ampliando a cooperação em áreas como comércio agrícola, energia e investimentos. Os anúncios ratificam a estratégia norte-americana de fortalecer vínculos econômicos na região em um momento de reorganização das cadeias globais. No caso brasileiro, a retirada das sobretaxas restabeleceu condições de competitividade no mercado americano e foi vista como resultado do diálogo retomado entre os governos ao longo dos últimos meses.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balanço orçamentário de novembro/2025 que demonstra a evolução do Patrimônio do Previjan, em conformidade com a legislação vigente.

Finalizado para encaminhamento



4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Previjan está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, conforme percentuais expostos em tabela baixo, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR
Renda Fixa	90,68%	R\$ 74.169.374,69
Renda Variável	6,87%	R\$ 5.616.867,29
Estruturados	2,45%	R\$ 2.007.242,70
Total	100,00%	R\$ 81.793.484,68

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Estruturados	Enquadrado	Enquadrado

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR
7, I "b"	46,49%	R\$ 38.028.633,27
7, III "a"	43,07%	R\$ 35.231.453,06
8, I	6,87%	R\$ 5.616.867,29
10, I	2,45%	R\$ 2.007.242,70
7, IV	1,11%	R\$ 909.288,36
Total	100,00%	R\$ 81.793.484,68

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

4.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os investimentos do Previjan apresentaram no acumulado do mês um resultado de 1,30% representando um montante de R\$ 1.041.806,71.

*Brasília/DF
20 de outubro de 2025*

Flávia

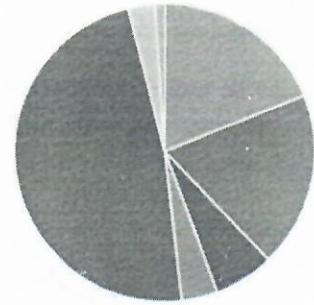
Adriano

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025	IPCA + 5,19% a.a.					
Janeiro	R\$ 72.328.847,43	R\$ 72.740.147,24	0,58%	R\$ 993.326,14	1,36%	0,78p.p.
Fevereiro	R\$ 72.740.147,24	R\$ 73.600.159,77	1,73%	R\$ 419.963,40	0,58%	-1,16p.p.
Março	R\$ 73.600.159,77	R\$ 72.568.653,64	0,98%	R\$ 822.829,16	1,12%	0,14p.p.
Abril	R\$ 72.568.653,64	R\$ 75.546.617,59	0,85%	R\$ 944.486,81	1,26%	0,41p.p.
Maio	R\$ 75.546.617,59	R\$ 75.975.992,25	0,68%	R\$ 965.993,47	1,28%	0,60p.p.
Junho	R\$ 75.975.992,25	R\$ 78.778.611,61	0,66%	R\$ 873.531,49	1,14%	0,48p.p.
Julho	R\$ 78.778.611,61	R\$ 77.166.439,89	0,68%	R\$ 623.885,86	0,80%	0,12p.p.
Agosto	R\$ 77.166.439,89	R\$ 78.052.829,67	0,31%	R\$ 1.205.175,63	1,55%	1,23p.p.
Setembro	R\$ 78.052.829,67	R\$ 81.353.464,67	0,90%	R\$ 1.206.837,84	1,54%	0,64p.p.
Outubro	R\$ 81.353.464,67	R\$ 79.914.176,07	0,51%	R\$ 1.172.060,08	1,47%	0,96p.p.
Novembro	R\$ 79.914.176,07	R\$ 81.798.693,68	0,60%	R\$ 1.041.806,71	1,30%	0,70p.p.
Total	R\$ 79.914.176,07	R\$ 81.798.693,68	8,86%	R\$ 10.269.896,59	14,25%	5,39p.p.

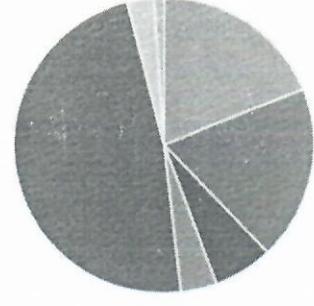
4.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do Previjan, tem como prestadores de serviços os seguintes:

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	47,88%	R\$ 39.163.263,84	■■■■■
BB GESTAO	18,94%	R\$ 15.490.719,85	■■■■■
BANCO BRADESCO	18,87%	R\$ 15.431.443,11	■■■■■
ITAU UNIBANCO	6,42%	R\$ 5.251.951,35	■■■■■
BANCO DO NORDESTE	3,92%	R\$ 3.203.451,41	■■■■■
SANTANDER BRASIL	2,86%	R\$ 2.343.366,76	■■■■■
TÍTULOS	1,11%	R\$ 909.288,36	■■■■■
Total	100,00%	R\$ 81.793.484,68	■■■■■



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	47,88%	R\$ 39.163.263,84	■■■■■
BB GESTAO	18,94%	R\$ 15.490.719,85	■■■■■
BANCO BRADESCO	18,87%	R\$ 15.431.443,11	■■■■■
ITAU UNIBANCO	6,42%	R\$ 5.251.951,35	■■■■■
S3 CACEIS	3,92%	R\$ 3.203.451,41	■■■■■
SANTANDER DISTRIBUIDORA	2,86%	R\$ 2.343.366,76	■■■■■
TÍTULOS	1,11%	R\$ 909.288,36	■■■■■
Total	100,00%	R\$ 81.793.484,68	■■■■■



4.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do Previjan se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico. A rentabilidade acumulada no exercício até o mês de referência representa 14,25% contra 8,86% da meta atuarial.

4.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVIJAN apresentava um patrimônio líquido de R\$ 79.914.176,07. No mês de referência, o PREVIJAN apresenta um patrimônio líquido de R\$ 81.798.693,68.

4.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 1.041.806,71 em retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 1,30% no mês;

*Mauro Jose de Souza
Bancário* *Júlio
Luz*

- R\$ 10.269.896,59 em retorno da carteira de investimentos em 2025, equivalente a 14,25%.

5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos através dos relatórios extraídos do sistema de gerenciamento da carteira.

6. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência, houve o credenciamento de novas instituições.

7. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações. Em relação a carteira de investimentos do PREVIJAN à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Deliberativo.

